

**BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO – JUNHO - JULHO (2011)**

**Estado do Rio Grande do Sul**



**Resp. Técnica:**

8<sup>o</sup> DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



**Pelotas, 25 de abril de 2011**

**TRIMESTRE COM CHUVA ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO**

**Introdução**

No mês de março/2011 as precipitações no Rio Grande do Sul foram muito irregulares, na região central e oeste ficaram abaixo do padrão climatológico (Santa Maria - 54,9mm); no leste da depressão central, serra do sudeste e litoral norte dentro do padrão e nas demais regiões acima do padrão (Rio Grande - 407mm). As temperaturas mínimas e máximas ficaram dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado.

Até do dia 25 de abril as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico no sudoeste do Estado, acima do padrão em parte do planalto, serra do sudeste e leste da depressão central, enquanto que demais regiões ficaram próximas do padrão. As temperaturas mínimas e máximas estão acima do padrão climatológico para este período.

**Condições Climáticas Globais de TSM (atual)**

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial ainda permanece com anomalia negativa, mas com redução de área (enfraquecimento do evento La Niña). No Oceano Atlântico Sul, ocorreu pequena redução na anomalia positiva, especialmente na TSM próxima ao litoral da Argentina.

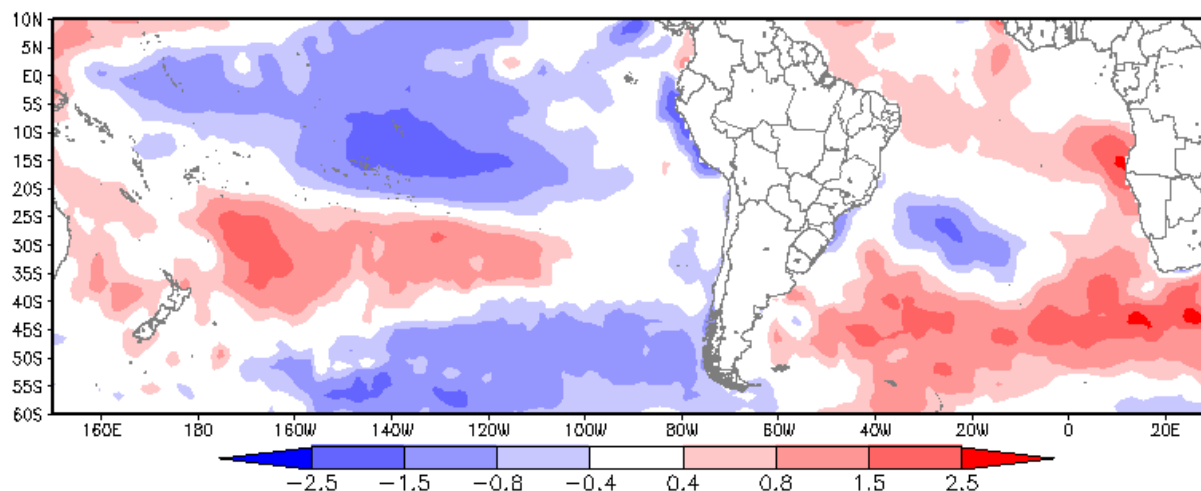


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, março/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

## **PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Maio/Junho/Julho – 2011)**

Com a permanente redução da anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central, associado a variações ainda positivas da anomalia no Atlântico Sul (maior predomínio do sinal), espera-se ainda padrões irregulares de chuva no Estado. No entanto, as tendências permanecem indicando predomínio de padrões acima do normal na maior parte deste trimestre. As temperaturas também apontam para um trimestre com grande variação, especialmente nos meses de maio e junho.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) indicam aumento dos totais acumulados das **precipitações** para este próximo trimestre. Para maio (Figura 2) os modelos apontam para precipitações acima do padrão climatológico, especialmente no nordeste do Estado. Para o mês de junho (Figura 3) as precipitações tendem a ficar pouco acima do padrão, especialmente entre a metade sul e oeste do Estado. Para julho (Figura 4), os modelos apontam para padrão pouco acima na fronteira sul do Estado e dentro do padrão climatológico nas demais regiões.

Para as **temperaturas Mínimas**, os modelos apontam para predomínios de dias com anomalias positivas, especialmente no noroeste do Estado. Para maio (Figura 5) a tendência indica valores pouco acima padrão climatológico na parte norte e leste do Estado. Para o mês de junho (Figura 6) os modelos indicam temperaturas mínimas acima do padrão, especialmente no noroeste do Estado. Para o mês de julho (Figura 7) os modelos apontam padrão pouco acima no oeste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas na maior parte do trimestre. Para o mês de maio (Figura 8) os modelos mostram valores pouco acima do padrão climatológico no noroeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de junho (Figura 9) os modelos apontam valores pouco acima do padrão no nordeste do Estado. Já para o mês de julho (Figura 10) a tendência é ficar pouco acima no noroeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões.

Apesar dos prognósticos indicarem tendências de temperaturas médias mensais acima do padrão para a maior parte do Estado ocorrerá também dias com temperaturas baixas e formação de geadas ao longo do trimestre.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jmarques\\_fmet@ufpel.edu.br](mailto:jmarques_fmet@ufpel.edu.br))

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))

Flávio Varone – 8º DISME/INMET ([flavio.varone@inmet.gov.br](mailto:flavio.varone@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

---

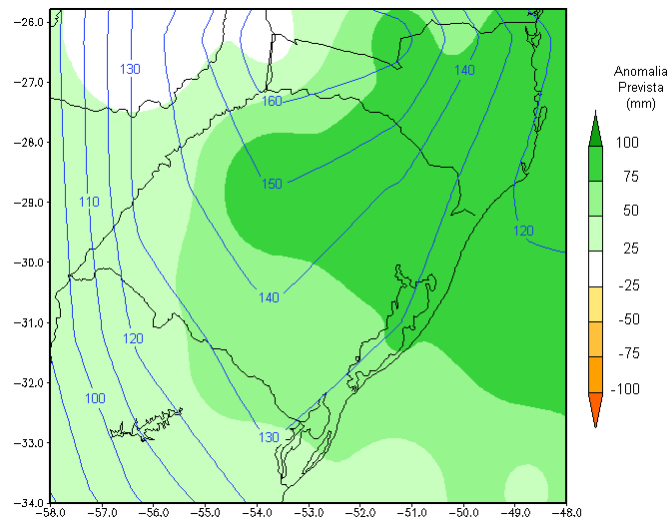


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/11.

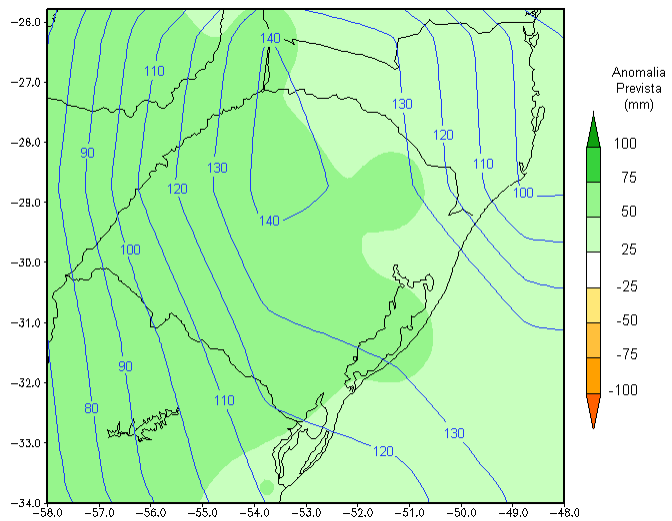


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

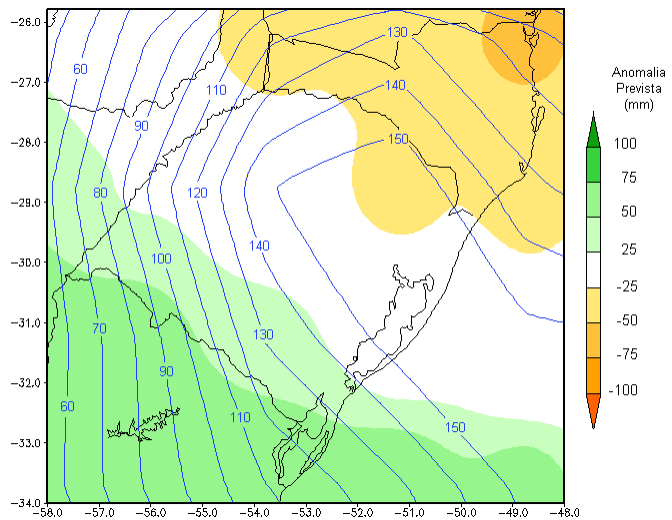


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

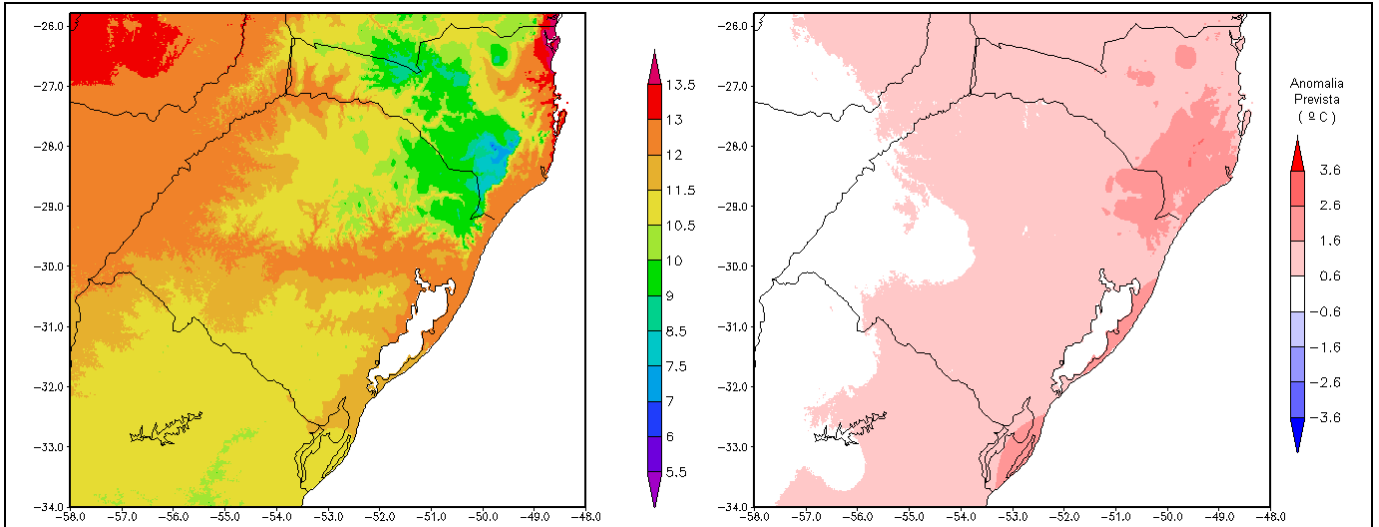


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/11.

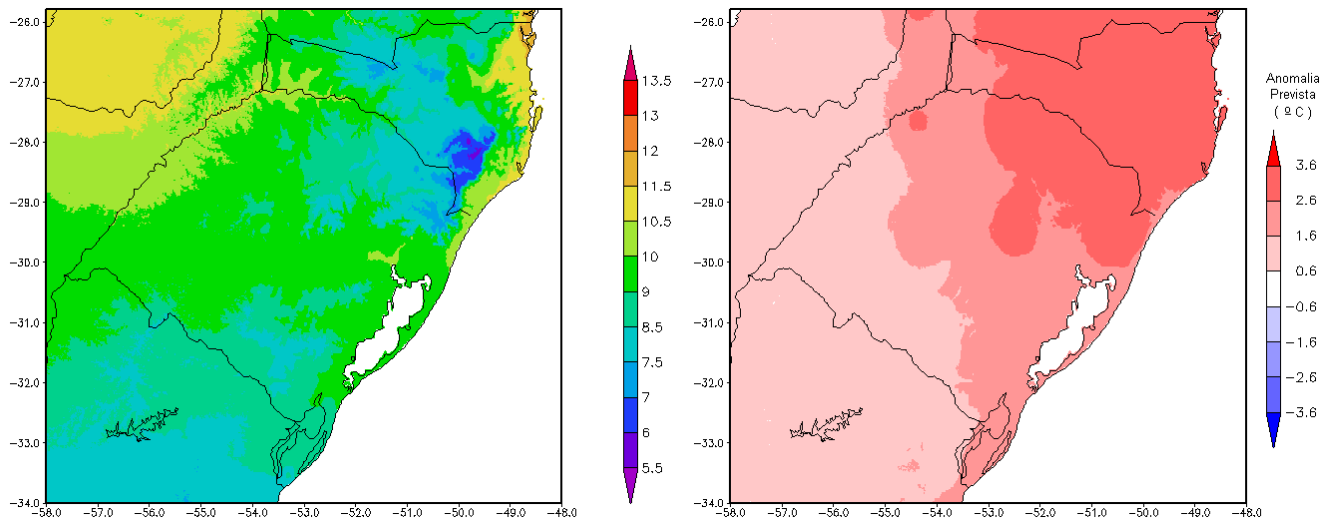


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

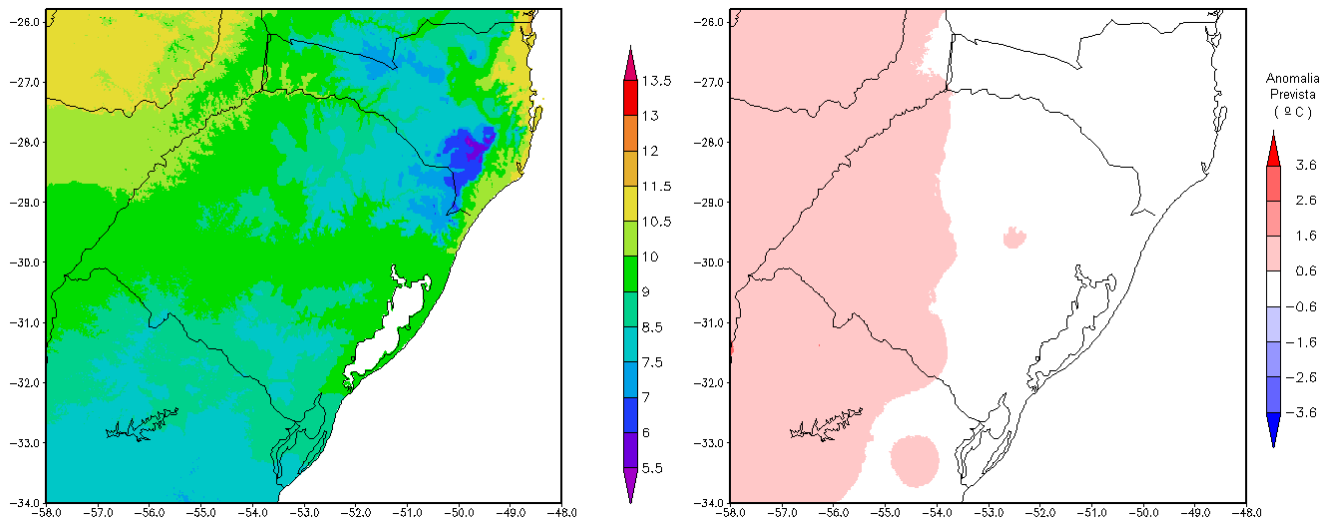


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

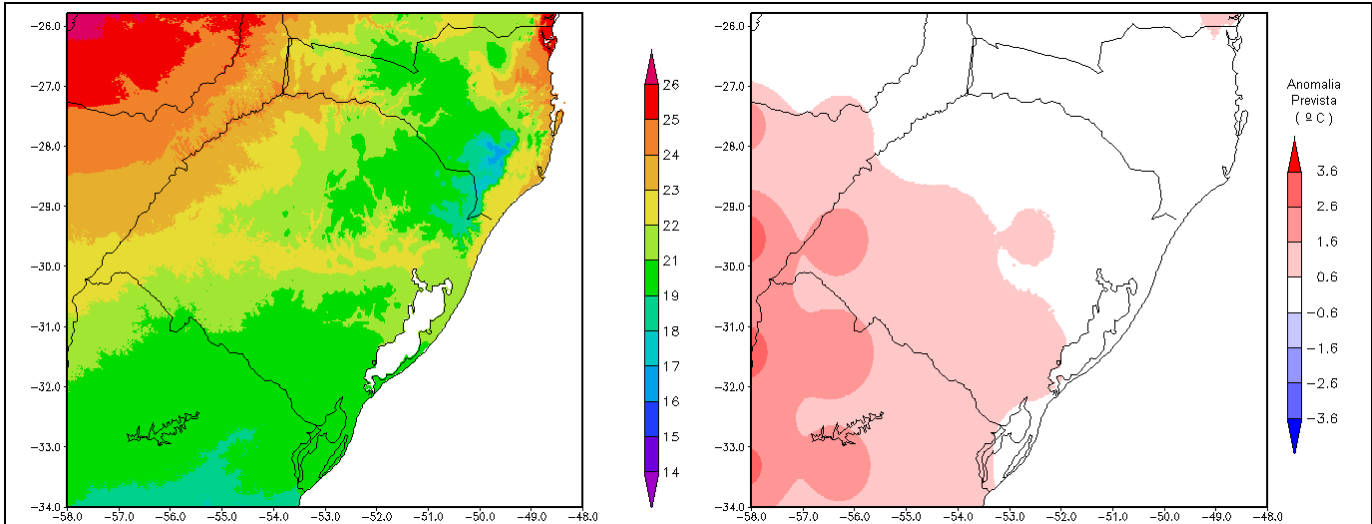


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/11.

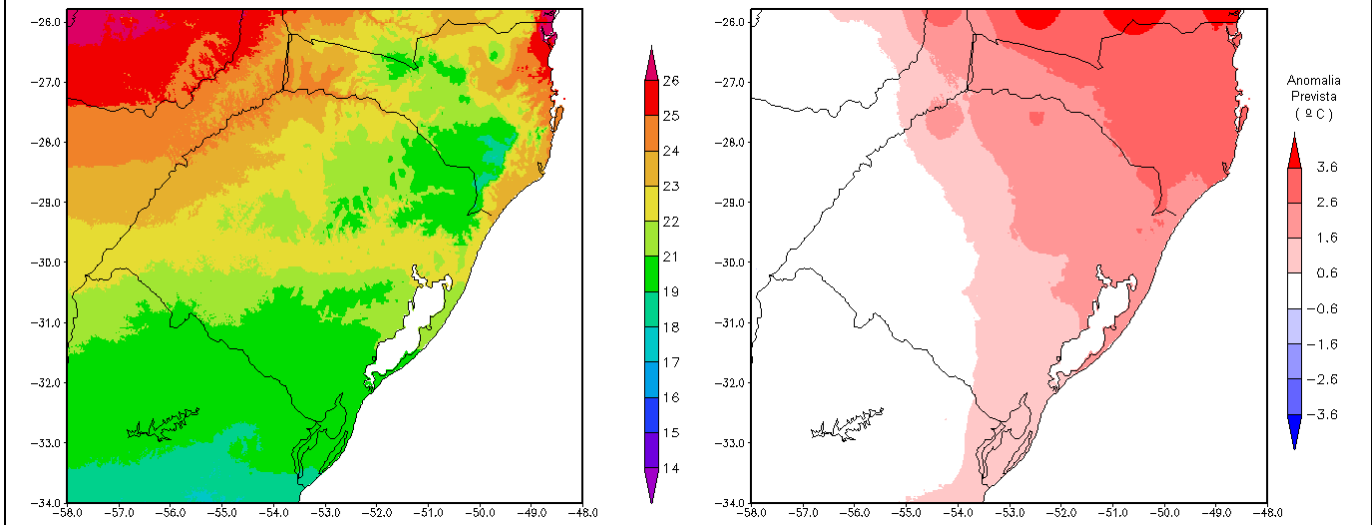


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

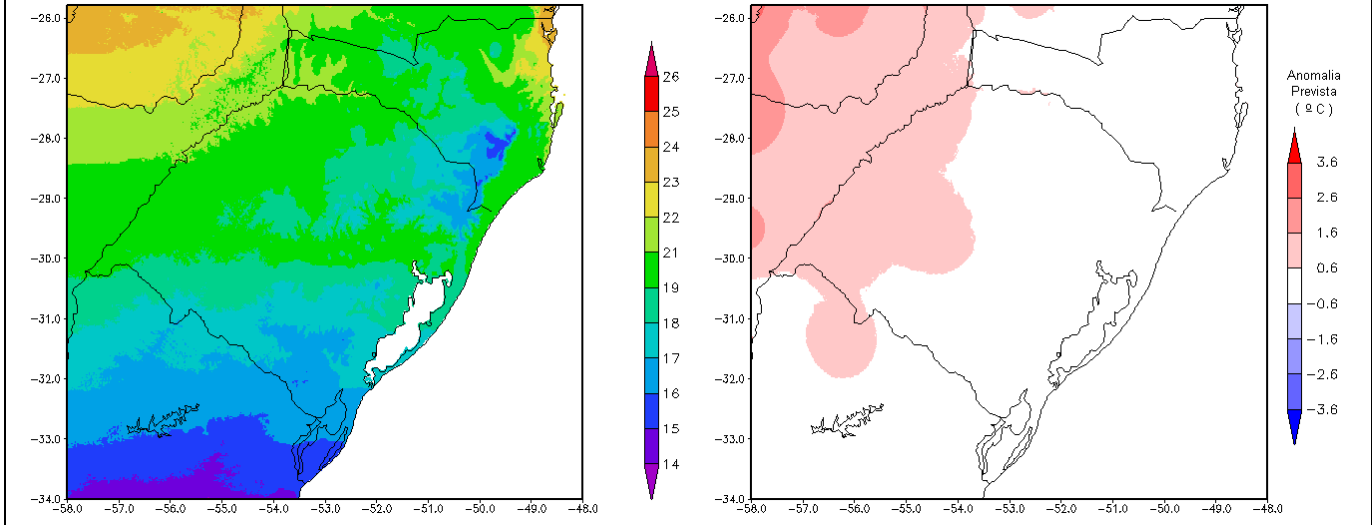


Figura 10 Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.